Apresentação

Doralice Sátyro Maia
Glaucio José Marafon

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MAIA, D. S., and MARAFON, G. J. Apresentação. In: MAIA, D. S., and MARAFON, G. J., eds. *Ensino superior e desenvolvimento regional: reconfigurando as relações entre as cidades e o campo* [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2020, pp. 7-10. ISBN: 978-65-87949-08-6.

<https://doi.org/10.7476/9786587949086.0001>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

APRESENTAÇÃO

Doralice Sátyro Maia
Glaucio José Marafon

Na história das cidades, as escolas ou as instituições de ensino se constituem em elementos importantes e até mesmo fundantes. Como bem expressou Cardoso (2007),¹ escolas constroem cidades. Se tomarmos a história das cidades brasileiras, sabe-se que somente no século XIX foram criadas as primeiras instituições de ensino superior, ou as faculdades nas cidades do Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Recife. Dessa forma, a presença de instituições de ensino, sejam escolas, grupos escolares, colégios, faculdades ou universidades, marca o processo de urbanização.

No Brasil, na década de 1960, no período do regime militar, ocorre uma mudança na política do ensino superior que provoca alterações estruturais nas cidades brasileiras: a construção dos *campi* universitários das instituições federais em áreas afastadas da malha urbana consolidada. Esse é um marco histórico que implicou a expansão do tecido urbano para as áreas onde foram implantados os *campi*, pois, para que estes funcionassem, fez-se necessário todo o aparato técnico de equipamentos urbanos: eixos viários, abastecimento d'água, energia elétrica, telefone e saneamento. Se, por um lado, o afastamento das antigas faculdades dos centros urbanos teve

¹ CARDOSO, Carlos Augusto. "O lugar da escola na cidade". *Terra Livre*, n. 28, jan.-jun. 2007.

o propósito de retirar a presença de estudantes e professores das áreas centrais e desmobilizar os movimentos e dificultar as manifestações populares, por outro, condicionou a expansão das cidades para as áreas afastadas, deixando imensas áreas “vazias”, ou sem edificações, alterando, por conseguinte, o preço dessas terras. Esse processo já é bastante conhecido e trabalhado por autores da geografia urbana brasileira, mas permanece requerendo contínuos estudos.

Tal menção a uma retrospectiva sobre a relação escola e instituição superior de ensino e a cidade brasileira não tem como propósito a elaboração de uma análise desse processo, mas tão somente introduzir a discussão que permeará parte deste livro: as implicações da ampliação do ensino superior nas cidades brasileiras com a política do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído em 2007.

O Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) integrou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), tendo como objetivo central “retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovam a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior”.² Tal política pública promoveu a expansão do ensino superior público, seja com a criação de novas instituições de ensino superior (universidades federais, *campi*, institutos federais), seja com a abertura de novos cursos. Esse programa promoveu o aumento de vagas nos cursos de graduação que já existiam, além dos novos, bem como a construção de novas salas de aula, laboratórios e edifícios administrativos nos *campi* em funcionamento e novas áreas destinadas para os que surgiram em cidades que não possuíam instituições de ensino superior públicas.

² Disponível em: <http://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>. Acesso em: 12 out. 2018.

Analisar as repercussões do Reuni nas cidades brasileiras foi um dos objetivos do Projeto de Pesquisa “Grandes infraestruturas urbanas, ensino superior e desenvolvimento regional: reconfigurando as relações entre as cidades médias, as cidades pequenas e o campo” do Edital Pró-Integração (CAPES/Ministério da Integração), realizado por grupos de pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Estadual Paulista *campus* Presidente Prudente. De forma mais concreta, o propósito foi investigar as implicações socioespaciais resultantes da implantação de novos cursos e de novos campi em algumas cidades localizadas no interior do Estado da Paraíba, particularmente em Campina Grande e nos municípios da área de sua influência; em Caruaru, no estado de Pernambuco; em Campos, no norte fluminense; e em Marília e Presidente Prudente, no oeste paulista, procurando avaliar como estas instituições atendem moradores do campo e de cidades pequenas.

Muito embora o projeto aprovado tenha enfocado nas cidades acima citadas, a pesquisa não se restringiu a estas, pois à medida que novos discentes de mestrado e de doutorado ingressaram nos programas de pós-graduação das instituições envolvidas, outras cidades, outros campos de análise foram se somando e ampliando a pesquisa, como é o caso da cidade de Cuité, na Paraíba, que recebeu um *campus* universitário, assim como da análise sobre o curso semi-presencial em Geografia da UERJ/CEDERJ e sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) no Brasil. Observa-se nos artigos a diversidade não só dos recortes espaciais, mas especialmente das opções teórico metodológicas e das escalas geográficas de análise. Tem-se, pois, estudos sobre as repercussões da ampliação do ensino superior nas cidades estudadas na escala intraurbana, pesquisas que elegeram o recorte interurbano ou da rede urbana nas unidades federativas estudadas e outros que analisaram o ensino superior ou o ensino técnico-profissional no território brasileiro. Além disso, dada a intensidade dos programas

e da política de ampliação e fortalecimento do ensino superior no Brasil no decurso 2003 a 2016, a pesquisa se amplia para o ensino semipresencial e/ou em rede. Do ponto de vista metodológico, o leitor encontrará resultados de pesquisa que utilizaram um conjunto de dados estatísticos, mas que não se constituem propriamente em análises quantitativas, como também análises realizadas com base na história oral, em que se prioriza o campo subjetivo ou o caráter eminentemente qualitativo.

Os artigos aqui reunidos possibilitam o acesso aos resultados da pesquisa. Dentre esses, destaca-se a importância das políticas governamentais que promoveram a ampliação do ensino superior tanto por meio da criação de instituições de ensino superior federais, como de ensino técnico (IFs), mas também da rede privada que também se beneficiou de tal política. Tais repercussões vão além das cidades e municípios estudados, uma vez que atingem diretamente os municípios da região, mas também municípios de diferentes unidades federativas desde o sistema de acesso SISU.³ Acrescenta-se que o conjunto de textos que compõe este livro é apenas um registro da importância da temática eleita e da necessidade de se pesquisar a problemática abordada sob diferentes perspectivas analíticas, trata-se, pois, de um convite à continuidade da pesquisa.

³ O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é uma plataforma digital criada e gerenciada pelo Ministério da Educação (MEC), pelo qual instituições públicas de educação superior oferecem vagas a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) desde o ano 2010.